

26/11/2021

Cerca de 250 estudantes de três escolas públicas do Distrito Federal participaram de uma degustação da merenda planejada para o ano letivo de 2022. A partir da opinião deles, a Diretoria de Alimentação Escolar da Secretaria de Educação (SEE) fará a classificação sobre o preparo e os alimentos preferidos e os que as crianças e jovens rejeitam. A análise será publicada nos próximos dias e servirá para a escolha final do cardápio do ano que vem. O teste de aceitabilidade ocorreu no Centro de Ensino Médio 7 de Taguatinga, no Centro de Ensino Fundamental 113 do Recanto das Emas e no Centro Educacional 619 de Samambaia. Os estudantes puderam provar desde o café da manhã até o último lanche do dia. Depois,

responderam um questionário dando as impressões sobre a comida. A diretora de Alimentação Escolar da SEE, Fernanda Melo, explica que essa prova de cardápios é importante para aprimorar o nível da merenda nas escolas. Segundo ela, além de garantir a variedade, o trabalho vai permitir que as receitas estejam também de acordo com as expectativas dos alunos. “A opinião dos nossos estudantes é importante, e fazemos tudo para preparar as melhores opções para eles. Vamos mapear as respostas dos testes de aceitabilidade e deixar o cardápio e as receitas bem saudáveis e gostosas”, conta. A nutricionista Juliene Santos, responsável técnica pelo programa Alimentação Escolar do DF, também vê ganhos em ouvir a opinião dos alunos. “Percebemos que os estudantes estão tendo acesso a um lanche equilibrado nutricionalmente, mas também muito saboroso. Isso é bem gratificante”, diz. A alimentação escolar na rede pública de ensino atende 430 mil crianças e adolescentes em todo o Distrito Federal. Por ano, são servidas mais de 84 milhões de refeições e distribuídas aproximadamente 746 toneladas mensais de alimentos, montante do qual fazem parte 59 diferentes tipos de produtos. No CEM 7 de Taguatinga, Maria Fernanda Rodrigues, que cursa o segundo ano do ensino médio, aprovou o estrogonofe de frango com arroz e salada, um dos pratos propostos para o ano que vem. “A ideia desse projeto é muito boa”, comentou, feliz por participar da pesquisa. “Gostei do estrogonofe, muito saboroso. Atendeu as expectativas”. Mas a colega Aide Camille, da mesma série, lembrou que alguns itens ainda devem ser acrescentados no cardápio: “Faltou algum molho ou suco para completar”.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Agência Brasília